

De Recuperatione Terrae Sanctae

PIERRE DUBOIS, instrumentalizando a ideia de *cruzada*, preconiza a institucionalização de uma assembleia das unidades políticas existentes na Europa, em forma de concílio de príncipes e prelados, sem tutela do papa nem do Imperador.

♦ Surge assim, pela primeira vez, o projecto de uma entidade europeia fora dos quadros da *respublica christiana*, sem que, contudo, se defenda qualquer modelo de reconstrução do *imperium*.

♦ Este conselheiro do rei de França é também adepto do fim do poder temporal dos papas, adoptando a tese de que *le roi est empereur en son royaume*, conforme fora expressa por GUILLAUME NOGARET, em 1303.

♦ Considera que, *para garantir a paz, não basta elogiá-la ou jurar mantê-la. Há que apoiá-la em instituições próprias. Há que organizar a arbitragem internacional*. Refira-se que as ideias de Dubois nenhum efeito tiveram no seu tempo e depressa caíram no esquecimento.

♦ Foi apenas ERNEST RENAN, nos finais do século XIX, que as desenterrou da poeira do passado, quando o novo *nacionalismo* francês retomava o *européismo*.

♦ Com efeito, nessa obra manifestam-se os interesses do rei de França, a quem convinha a negação do império e da teocracia papal, isto é, de qualquer espécie de poder universal. Aliás, é a partir da aplicação destas teses romanistas aos reinos medievais que, segundo JOSEPH HOFFNER, se *abriu larga brecha na estrutura do Orbs christianus*.